

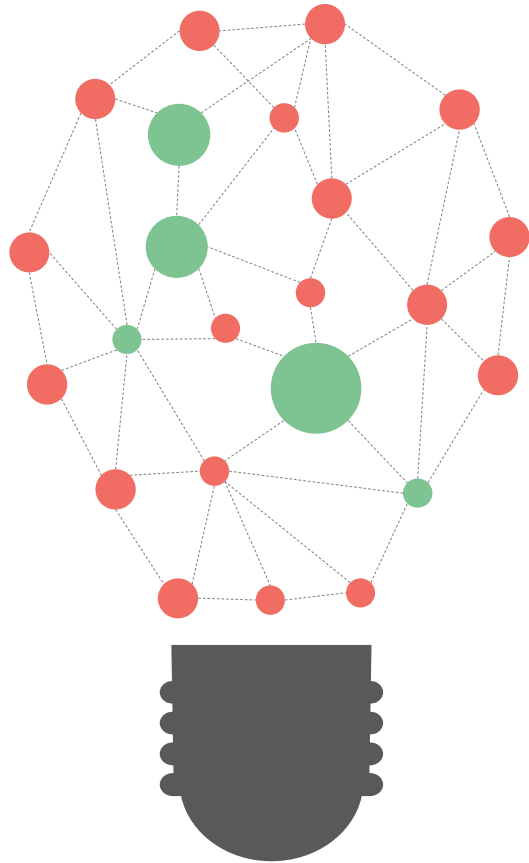
A close-up photograph of Saddam Hussein, showing his face and upper torso. He has a dark beard and mustache, and is wearing a dark suit jacket over a white shirt and a dark tie. He is looking slightly to the right of the camera with a serious expression. The background is blurred.

# SADDAM HUSSEIN II

AULA 57

---





## RECAPITULANDO

### FIM DA GUERRA NO GOLFO

A invasão do Kuwait aconteceu em 1990 e mobilizou os Estados Unidos contra o Iraque. A intervenção norte-americana rapidamente colocou fim na aventura iraquiana no Kuwait. Liderada pelos Estados Unidos e com a aprovação do Conselho de Segurança da ONU, depois de sete meses de guerra, o Kuwait estava livre das forças do Iraque.

A operação terrestre acabou sendo um desastre para os iraquianos e, em menos de 100 horas, as tropas iraquianas batiam em retirada de maneira desorganizada do Kuwait. Com isso, o Kuwait recuperou a sua soberania.

Depois que os iraquianos saíram do Kuwait, o presidente norte-americano colocou fim à operação militar. Enquanto fugiam do país, as tropas iraquianas destruíram tudo o que podiam, inclusive poços de petróleo. Mais de 700 poços foram incendiados, e o Kuwait perdeu – acredita-se – cerca de 2% de suas reservas com esses incêndios, que só foram contidos em novembro de 1991.

## DÉCADA DE 90

- Americanos deixam Saddam liquidar a rebelião Xiita.
- Março - Abril 1991: Percepção que Saddam estava enfraquecido e cairia fácil.
- Americanos e Iranianos não apoiam a rebelião.
- Promessas falsas do governo americano – 4 dias antes do cessar fogo, em fevereiro de 1991, transmissão de rádio chamando o povo para uma rebelião contra Saddam.
- 1º de março – Nova transmissão na rádio pedindo um golpe.
- Em Basra, no sul do país, tiro de um tanque em um pôster gigante de Saddam, fazendo um buraco na cabeça da imagem de Saddam.
- A rebelião então se espalha muito rápido.
- Não vai haver uma liderança.





- Saddam mantém o controle do centro do país – erro dos americanos em além de não apoiar a rebelião, deixar os iraquianos usar helicópteros de ataque | Os rebeldes não têm defesa contra os helicópteros, foi um massacre.
- No dia 5 de abril a revolução tinha acabado – Criaram 200 cemitérios em massa | 10.000 vítimas em um cemitério.
- Crise de refugiados – quase 2 milhões de refugiados.
- A administração Bush se distancia dos rebeldes com medo de uma fragmentação do Iraque | Dick Cheney falou que não sabia que lado tomar.
- EUA dizem abertamente que remover o Saddam não era um objetivo.
- Embaixador americano depois vai pedir desculpas.
- Anos 90 – Sanções econômicas afundam o Iraque.
- Saddam já não está muito interessado em nada e começa a se desassociar do dia a dia do poder e da realidade.
- Inventa uma linha genealógica desde o profeta Mohammed e fica se achando “meio Deus”.
- Escreve o alcorão (bíblia islâmica) com o próprio sangue.



# UDAY HUSSEIN

- Sofre um atentado em dezembro de 1996 em Bagdá pelo Grupo Shia Shaaba.
- Houve um tiroteio e Uday quase morre. Sofre diversas fraturas na perna causado por tiro de bala e fica meio paralisado. Depois recupera o movimento da perna, mas fica alejado pelo resto da vida.
- Médicos falavam de dano ao cérebro depois do atentado. Teoria que o cérebro ficou pouco irrigado por oxigênio.
- Uday “sai” do atentado mais louco do que era antes.
- Estupro e tortura eram um hobby para ele.
- Sequestrava mulheres | Tinha um secretário que ficava procurando meninas.
- Forçava os convidados a beber álcool ao extremo até morrerem intoxicados.





WATBAN

- Uma disputa com meio-tio Watban leva Uday a dar um tiro na perna dele e matar alguns dos seus guarda costas.
- Saddam fica uma fera quando ouve sobre a briga de Watban e Uday e taca fogo em uma das garagens de carros de Uday. – 13 carros de luxo vão em chamas – Ele tinha 6 outras garagens espalhadas por Bagdá que Saddam não tinha ciência.
- Em 1995 Uday começa a ter uma rixa com General Hussein Kamel, que era o marido de uma das filhas de Saddam. Um dos principais ministros de Saddam.
- Hussein Kamel sente-se ameaçado e decide fugir do país – Foge com a esposa, filhos e irmão para a Jordânia. Por medo do Uday o matar.
- Saddam entrega todas as informações escondidas para os inspetores da ONU, fazendo com que Hussein Kamel não tenha utilidade.
- Hussein Kamel vira um refugiado sem informações importantes.



# HUSSEIN KAMEL

- Saddam descobre através das filhas que o General Kamel está deprimido por não ser mais procurado para prestar informações e decide ligar para Kamel e o convence voltar ao Iraque com falsas promessas e perdão.
- Hussein Kamel e a família retornam erroneamente ao Iraque em 1996.
- Sabendo da volta de Hussein ao Iraque, o rei da Jordânia manda agentes secretos seguirem o comboio de Kamel e seu irmão. Na fronteira são pegos e separados de suas esposas. As esposas vão para a casa da mãe e eles ficam em prisão domiciliar.
- Saddam cumpre sua promessa em não executar Kamel e o irmão, mas manda o primo Ali, tio dos dois generais, “cuidar disso” informando que os dois trouxeram desonra para o clã.
- São executados em uma vingança tribal que durou mais de 12 horas.



HUSSEIN KAMEL – UDAY HUSSEIN



# A TENTATIVA DE GOLPE DA CIA



- Neste meio tempo, a CIA decide que tem que tentar tirar Saddam do poder. Começa então a criar uma cadeia de espiões dentro do Iraque para montar o golpe, Infiltram agentes dentro do exército Iraquiano e em outras áreas.
- CIA consegue um leque de quase mil agentes infiltrados. Estes agentes se comunicam através de telefones de satélite.
- As forças de inteligência de Saddam conseguem capturar um desses telefones. E com um telefone, eles conseguem monitorar a comunicação da CIA com os agentes no Iraque. Mapeiam todos os agentes e os investigam.
- Quando chega perto do dia dos agentes fazerem um levante contra Saddam, o Saddam decide que é chegada a hora de parar. Em uma determinada manhã há uma varredura da força do serviço de segurança de Saddam que prendem mais de 900 agentes da CIA.
- Saddam pega um dos telefones e liga para o centro de operações da CIA dizendo: “Aqui é o presidente do Iraque, estou querendo dizer a vocês da CIA que seus rapazes agora são meus hospedes, vocês nunca mais os verão.”
- Todos os agentes, sem exceção, foram executados. A tentativa de golpe contra o Saddam é tido como um dos maiores desastres da CIA.





# 11 DE SETEMBRO

- 11 de Setembro leva a “Guerra ao terror”, que vai possibilitar a invasão do Iraque.
- Memorando um dia depois – Procurando evidência que o Iraque estava envolvido em terrorismo.
- Decisão de invadir o Iraque foi feita dias depois do 11 de Setembro.
- Reunião em Camp David no dia 15 de setembro de 2001
- Bush começa a fazer o argumento para a invasão em setembro/2002.
- Ultimato no dia 17 de março de 2003 – Dá 48 horas para Saddam e os filhos saírem do Iraque e falou que uma recusa seria respondida com uma ação militar.
- 20 de março – A invasão começou.
  
- Toda essa narrativa que o Iraque teve envolvimento com o atentado foi para justificar a entrada do EUA no país.
- O grande motivo dos americanos quererem entrar no Iraque é, principalmente, pelo petróleo. Nesta época existia a preocupação de que as únicas reservas que existiam de petróleo estavam no Oriente Médio. O governo americano pensava que tinham que assegurar esse recurso.





## A QUEDA

Após os ataques de 11 de setembro de 2001 em Nova Iorque e Washington, o presidente George W. Bush iniciou uma nova campanha militar contra o terrorismo. A atuação norte-americana nessa região tornou-se mais intervencionista.

Com isso, governos hostis aos Estados Unidos, como o iraquiano, passaram a ser vistos como grande ameaça e tornaram-se alvo dos norte-americanos. Utilizando a justificativa da “guerra ao terror”, os Estados Unidos começaram a acusar o Iraque de possuir armas de destruição em massa. A alegação norte-americana era falsa, pois o Iraque não as tinha.

Em março de 2003, uma coalizão anglo-americana deu início à intervenção militar no Iraque, sem a autorização da ONU, como parte de uma estratégia de prevenção contra as ameaças do chamado “eixo do mal”, que incluía também a Coreia do Norte e o Irã.

Três meses depois de um bombardeio inicial sobre Bagdá, o Iraque foi ocupado por tropas anglo-americanas e Saddam Hussein foi obrigado a abandonar o poder do país, fugindo para Bagdá.



# PRISÃO E MORTE DE SADDAM HUSSEIN

Durante oito meses Saddam se escondeu e só foi localizado em dezembro, num buraco subterrâneo que lhe servia de esconderijo na cidade de Adwar, próxima de Tikrit, em uma operação com ajuda dos rebeldes curdos.

Em outubro de 2005 o Tribunal Especial iraquiano iniciou o processo contra o ex-ditador, acusado de violação dos direitos humanos, e crime de guerra contra a humanidade. Em 5 de novembro de 2006 Saddam foi condenado à forca.

Saddam Hussein foi enforcado em Kadhimiya, Iraque, no dia 30 de dezembro de 2006.





## **Pedro Henrique**

Economista formado com honras pela Universidade de Princeton, faixa preta de Jiu-Jitsu foi diretor do Deutsche Bank nos últimos 17 anos, em Londres, é um ávido leitor e historiador-amador desde pequeno.



## **Maria Eduarda**

Fascinada por arte e cultura, jogadora profissional de poker, diretora e roteirista de cinema e TV, é formada, também com honras, em Economia e História da Arte pela Universidade da Califórnia, em San Diego, tendo também cursado Sociologia, na PUC



IRMÃOS MAYRINCK